

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Em silêncio, supliquemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça da compaixão e da misericórdia para com todos.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Jesus, Pão descido do céu, vem e sacia nossa fome de tua presença.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, criador do universo, que partilhaste, generoso, teus bens nesta celebração, protege-nos ao longo desta semana para permanecermos fiéis à tua palavra e justos nas pequenas coisas. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partilhar, repartir o pão! (bis)

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. De 21 a 26 de setembro, 18ª Romaria ao Santuário de Aparecida-SP.

2. Dia 21, quarta-feira, Reunião Arquidiocesana da Pastoral da Esperança, Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Setor Aeroporto), das 19h às 21h.

3. Dia 24, sábado, Missa da Romaria Arquidiocesana ao Santuário de Aparecida. Santuário Nacional, às 9h.

4. Dia 25, domingo, Celebração pelo Dia Mundial do Refugiado. Catedral, às 17h30.

5. Lembrar que no próximo domingo, 25, último de setembro, é o Dia Nacional da Bíblia. “Procure-se despertar e promover entre os fiéis o conhecimento e o amor aos Livros Santos, motivando-os para sua leitura cotidiana, atenta e piedosa.” (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Diretório da Liturgia e da organização da Igreja no Brasil 2022. Brasília: Edições CNBB, 2021, p. 160).

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Pr 3,27-34; Sl 14(15); Lc 8,16-18. 3ª-f.: Pr 21,1-6.10-13; Sl 118(119); Lc 8,19-21. 4ª-f.: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A); Mt 9,9-13. 5ª-f.: Ecl 1,2-11; Sl 89(90); Lc 9,7-9. 6ª-f.: Ecl 3,1-11; Sl 143(144); Lc 9,18-22. **Sábado:** Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90); Lc 9,43b-45. **Domingo:** 26º Domingo do Tempo Comum – Am 6,1a.4-7; Sl 145(146); 1Tm 6,11-16; Lc 16,19-31.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesede goiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- FAÇA A PROVA
- UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

25º Domingo do Tempo Comum – Ano C

18 de setembro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2248

NÃO PODEMOS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO



Sínodo 2021 - 2023

RITOS INICIAIS

A – Nesta celebração, o Senhor nos chama a nos livrar da preocupação excessiva com o dinheiro. Ele quer que a preocupação com a realização do vosso reino seja o centro de nossa vida. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(48º Curso: 10.20, p. 36, n. 15)

Vimos aqui, meu Senhor, pra cantar / tua bondade, amor que se dá, sem cessar!

1. És o caminho, / verdade e vida! / És o amigo, / que perde a vida, / buscando a todos salvar!

2. És o rochedo, / o guia fiel! / És a esperança / de todos que buscam / viver em tua casa, Senhor!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor!

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, p. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(39º curso: 08.10, p. 21, faixa 8)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus...

Amém!

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Abramos o ouvido e o coração ao diálogo que o Senhor quer estabelecer conosco. Escutemos!

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Amós (8, 4-7) – “Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; vós que andais dizendo:

“Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?”

Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 112 (113)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. II, p. 56)

Louvai o Senhor que eleva os pobres! / Louvai o Senhor que eleva os pobres!

1 Louvai, louvai, ó servos do Senhor, / louvai, louvai o nome do Senhor! / 2 Bendito seja o nome do Senhor, / agora e por toda a eternidade!

4 O Senhor está acima das nações, / sua glória vai além dos altos céus. / 5 Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono / 6 e se inclina para olhar o céu e a terra?

7 Levanta da poeira o indigente / e do lixo ele retira o pobrezinho, / 8 para fazê-lo assentar-se com os nobres, / assentar-se com nobres do seu povo.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo (2, 1-8) – Caríssimo: 1 Antes de tudo, recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; 2 pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. 3 Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; 4 ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade.

5 Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, 6 que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado

no tempo estabelecido por Deus, ^{7e} para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e – falo a verdade, não minto – mestre das nações pagãs na fé e na verdade.

⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. II, p. 57*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; / para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T – Glória a vós, Senhor.

(16,10-13) – Naquele tempo, Jesus dizia aos seus discípulos: ¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso?

¹³Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Pai querido, criador de todas as coisas, apresentemos nossas súplicas.

1. Sustentai, Senhor, a Igreja na sua missão de formar comunidades que vivam a partilha e o amor.

T – Senhor, escutai a nossa prece.

2. Dai, Senhor, aos governantes e políticos, luz e força para fazerem da política um espaço de serviço a todos.

3. Animai, Senhor, os catequistas. Que sejam perseverantes no anúncio e na vivência da Palavra de Deus.

4. Libertai-nos, Senhor, do apego ao dinheiro e do consumismo que tanto nos escravizam.

(*Preces da espontâneas*)

P – Senhor, nosso Deus, livrai-nos de toda espécie de ganância e, com a ajuda de vossa misericórdia, fazei de nós participantes fiéis das alegrias do vosso reino. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*30º Curso: 10.05, p. 22, faixa 21*)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor!

Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura; / é só saber reunir, partilhar.

4. E nós, unidos, participamos / da construção de um mundo melhor, / com os dons colhidos que apresentamos. / Bendito sejas, Deus Pai criador.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T – Santo, Santo, Santo...

Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é Mistério da fé!

T – Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo.

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus.

Dai ao Santo Padre, o Papa N., ser bem firme na Fé, na Caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T – Caminhamos na estrada de Jesus.

Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna.

A todos que chamastes pra outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que pra todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga.

E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vósso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

P – (*Em voz baixa, enquanto parte a hóstia grande.*)

Esta união do Corpo e do Sangue de Jesus, o Cristo e Senhor nosso, que vamos receber, nos sirva para a vida eterna.

T – (*Recitado ou cantado*)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 46, faixa 31*)

1. Todo aquele que comer / do meu corpo que é doado, / todo aquele que beber / do meu sangue derramado, / *e crê nas minhas palavras / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / e nem sede em sua vida.*

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do Céu; / faço-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu Corpo e meu Sangue / são sublimes alimentos, / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento. / *Do aflito é consolo, / do enfermo é a unção, / do pequeno e excluído, / rocha viva e proteção.*

3. Eu sou o Caminho, a Vida, / Água Viva e a Verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a própria liberdade. / *Sou a Palavra do Pai / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.*

4. Eu sou a Palavra Viva / que sai da boca de Deus, / sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / *Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, sou a fonte, / fogo que não se apaga.*

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 120, faixa 70*)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontra-lo. (*bis*) / Procura-o sempre / e irás encontra-lo em tudo. (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, luz que não se apaga, tu entregaste a nós o mandamento do amor. Dá-nos a graça de cumpri-lo e viver na plenitude de tua vida. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)